

editorial
editorial
entrevista
interview
artigos convidados
invited papers
artigos submetidos
submitted papers
tapete
carpet
artigo nomads
nomads paper
projeto
project
resenha
review
expediente
credits

a cidade e os outros the city and the others

MARCELO TRAMONTANO, ANJA PRATSCHKE, PEDRO VELOSO, ANELISE VENTURA



issn 2175-974x | 2013



PT | EN

Como citar esse texto: Disponível em: <<http://www.nomads.usp.br/virus/virus09/?sec=1&item=1&lang=pt>>. Acesso em: 02 Mai. 2022.

Ao apresentar essa nona edição da VIRUS, informamos aos nossos leitores que, a partir da presente edição, a VIRUS será publicada anualmente.

Com o aumento constante da população urbana no mundo contemporâneo, concomitante à consolidação de uma infraestrutura comunicacional que redefine conexões e fronteiras, a cidade enquanto tema de reflexão adquire renovado interesse. Sua crescente complexidade e seu caráter mutável encontram correspondência na tessitura de múltiplos olhares e vivências que buscam desvendá-la: a cidade construída a partir da interação e da experiência das pessoas em seus espaços concretos e virtuais; a cidade como organismo em crescimento, como palimpsesto em contínua formação; a cidade como locus e processo de reprodução do capital; a cidade como paisagem de dados suscetível às técnicas estatísticas, entre inúmeras outras possibilidades. Essa convergência de olhares reflexivos fundamenta essa nona edição da VIRUS, e a pergunta que lançamos aos nossos colaboradores: como os diferentes campos disciplinares apreendem a cidade contemporânea?

O tema não apenas reitera a aposta da revista de consistir em uma plataforma de intersecção de diferentes trajetórias e pensamentos sobre questões emergentes, já que, em todas as edições anteriores, os múltiplos olhares dos autores orbitam em torno de alguma indagação comum. Mas, para além de uma convergência de abordagens urbanas, almejamos examinar, com o tema "A cidade e os outros", a própria reflexão sobre o ato de olhar a cidade, seja como um olhar consciente de si ou como a conscientização de outros olhares possíveis.

Em poucos dias, recebemos a submissão de quase quarenta artigos, tratando das mais diversas questões, assinados por pesquisados de variados campos disciplinares, de diferentes lugares. Consequentemente, fizemos um tremendo esforço editorial para balancear a originalidade de suas respostas com um compromisso para manter a coerência temática e respeitar o limite de espaço disponível. Como resultado, organizamos 19 artigos, sendo 7 submetidos, 11 convidados e 1 artigo de pesquisador do Nomads.usp, que busca exemplificar a maneira como o Núcleo tem lidado com o tema.

Temos três convidados especiais. Monika Fleischmann e Wolfgang Strauss, do Fraunhofer Institut, Alemanha, discutem possibilidades de a arte revelar uma cidade em princípio invisível, a partir da participação e da interação das pessoas com fluxos de informação. Por sua vez, o urbanista Lineu Castello, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, compreende o convívio interpessoal como exercício da urbanidade que promove apropriações e usos inesperados da cidade, gerando e reativando seus lugares públicos. A breve descrição da contribuição dos três pesquisadores revela, entre os olhares da arte midiática e da análise urbana, intersecções sobre o papel da *performance* dos habitantes da cidade na sua produção. Tanto os trabalhos submetidos quanto aqueles enviados por todos os nossos convidados contribuem para a formulação desse e de outros entrecruzamentos. Eles apresentam reflexões pautadas nas histórias em quadrinhos, na lógica dos documentários, na sociologia, na psicologia, na antropologia, nos territórios sonoros, nas ações urbanas, na arte pública, no *marketing* territorial, no projeto participativo e nas atividades comerciais.

Foi também durante esse processo editorial que vivenciamos momentos marcantes de tensão entre a cidade e os outros, quando das diversas manifestações públicas que, inicialmente, contestavam o aumento da tarifa dos transportes públicos e que se propagaram no território brasileiro, abrangendo outras pautas e debates. Impulsionada pelo uso intenso das redes sociais na internet, essa propagação surpreendeu a todos pela participação ampla da sociedade e por ter se submetido a constantes e, por vezes, violentos conflitos com uma polícia tão desproporcionalmente militarizada quanto despreparada para lidar com a expressão de descontentamentos da sociedade civil em lugares públicos. Se, por um lado, a ocupação da cidade parecia despertar a possibilidade de uma coesão política, de ação legítima e efetiva sobre muitas distorções da sociedade brasileira, por outro, desdobrou-se, também, em conflitos internos entre manifestantes de posturas e demandas irreconciliáveis. Frente a esses instantâneos de um espaço político, convidamos Sonia Fleury, da Fundação Getúlio Vargas, para discutir essa aglomeração de olhares sobre a cidade, buscando revelar alguns de seus aspectos e características.

Por fim, os múltiplos olhares aqui expostos contribuem para a contínua e necessária tessitura de reflexões sobre o fenômeno das cidades contemporâneas. Esperamos que as ideias aqui publicadas sejam um estímulo para a complexização e adensamento de nossas relações com a cidade, e que nossos leitores desfrutem das muitas intersecções, nós, fios e amarrações dessa trama.



Figura 01: Imagem produzida a partir do mapa rodoviário de São Paulo (2002) (Fonte:<http://www.sp-turismo.com/imagens/mapa/sp.pdf>. Acesso em 12/09/2013)



Figura 02: Imagem produzida a partir do mapa de sistema de transporte de São Paulo (2007) (Fonte: <http://smdu.prefeitura.sp.gov.br> . Acesso em 10/09/2013)



Figura 03: Imagem produzida a partir do mapa de maciços de solo e rocha de São Paulo. (Fonte: <http://smdu.prefeitura.sp.gov.br> . Acesso em 10/09/2013)



Figura 04: Imagem produzida a partir do mapa de valor do solo urbano de São Paulo (2005). (Fonte: <http://smdu.prefeitura.sp.gov.br> . Acesso em 10/09/2013)



Figura 05: Imagem produzida a partir do mapa de área urbanizada do município de São Paulo segundo períodos de expansão (1881-2002). (Fonte: <http://smdu.prefeitura.sp.gov.br> . Acesso em 10/09/2013)



Figura 06: Imagem produzida a partir do mapa de área urbanizada de São Paulo segundo períodos de expansão (1881-2002). (Fonte: <http://smdu.prefeitura.sp.gov.br> . Acesso em 10/09/2013)



Figura 07: Imagem produzida a partir do mapa de domicílios de São Paulo segundo padrão de renda e conforto (2000). (Fonte: <http://smdu.prefeitura.sp.gov.br> . Acesso em 10/09/2013)

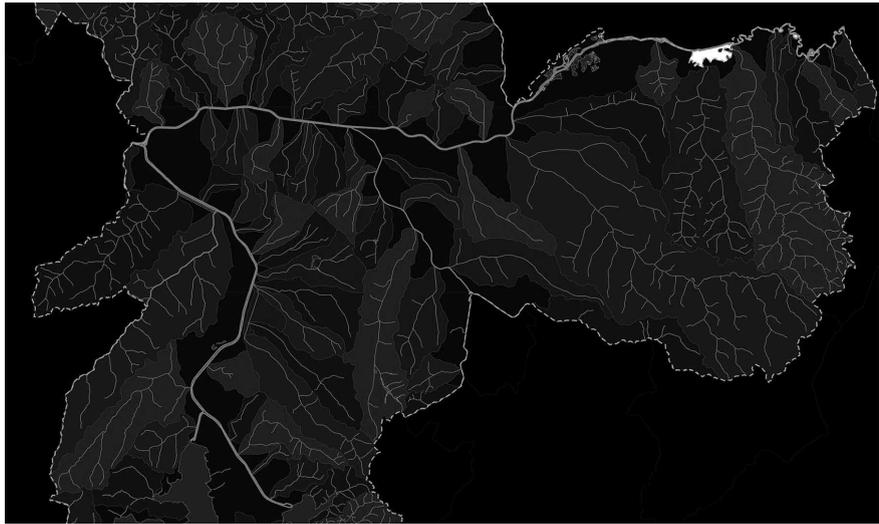


Figura 08: Imagem produzida a partir do mapa de bacias hidrográficas (2012). (Fonte: <http://smdu.prefeitura.sp.gov.br> . Acesso em 10/09/2013)

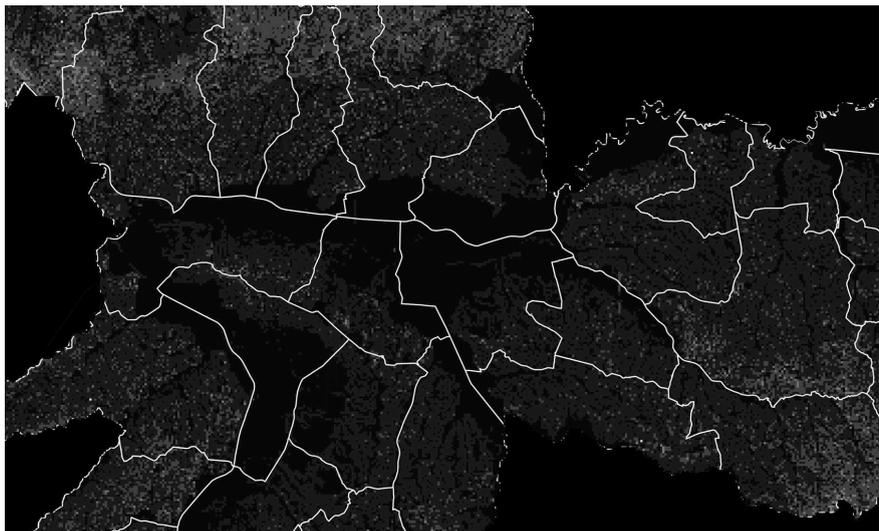


Figura 09: Imagem produzida a partir do mapa de declividade de São Paulo (2002). (Fonte: <http://smdu.prefeitura.sp.gov.br> . Acesso em 10/09/2013)

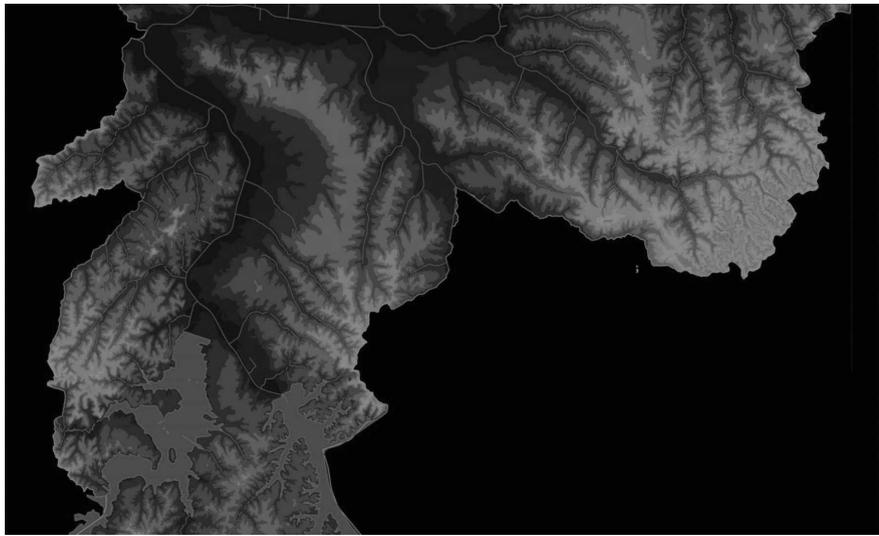


Figura 10: Imagem produzida a partir do mapa hipsométrico de São Paulo (2008). (Fonte: <http://smdu.prefeitura.sp.gov.br> . Acesso em 10/09/2013)